DIRETOR FUNERÁRIO

ANO XXII Nº 276
ABRIL 2019

Publicação do Centro de Tecnologia em Administração Funerária
Órgão Oficial de Divulgação do Setor Funerário Nacional

TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS GANHA LEI PARA GARANTIR PRIVACIDADE E LIBERDADE

ABREDIF
MANUAL DO DIRETOR FUNERÁRIO ENTRA EM VIGOR EM ABRIL

COTIDIANO
DE ONDE VEM O NOME DAS EMPRESAS FUNERÁRIAS?

PREPARE-SE PARA
VENDER

GARANTA QUE O PÚBLICO-ALVO DO SEU NEGÓCIO SAIBA QUEM VOCÊ É. COM O NOSSO

E-MAIL MARKETING

VOCÊ TEM RETORNO GARANTIDO!

ANUNCIANTE TÊM INSERSÕES GRATUITAS!

Consulte condições.

14. **3882 0595**

14. **99618 9153**

e-mail: **leandro@ctaf.com.br**

CURSO TEÓRICO PRÁTICO

TANATOPRAXIA e Reconstituição Facial

O 1º Curso do Brasil

DESCONTO R$ 200,00 Associados ABREDIF e SEFESP

100% PRÁTICO

Objetivos: TANATOPRAXIA
Apresentar noções de Anatomia Humana e de Dissecação; orientação para o uso de técnicas de injeção arterial e de drenagem, visando o retardamento do processo biológico de decomposição prevenindo o extravasamento de líquidos, odores e alterações anatômicas.

Objetivos: RECONSTITUIÇÃO FACIAL
Demonstrar técnicas em restauração da face humana, utilizando produtos aprovados pelo mercado, permitindo fácil manuseio e aplicação, dando uniformidade sem que haja alteração na área trabalhada, total aderência com um excelente resultado final.

Carga Horária: 40 horas/aula Tanatopraxia | 08 horas/aula Reconstituiçao Facial

Local: Sorocaba-SP - Blocos Teórico e Prático.

Docentes:
Prof. Dr. **Oisenyl José Tâmega**, diretor da Tanatus
Prof. Dr. **Progresso José Garcia**, diretor da Tanatus
Prof. Dr. **Jair de Campos Soares**, consultor da Tanatus
Profs. Aposentados do Dept. de Anatomia Humana Inst. Biociências da UNESP Botucatu
Prof.ª **Paula Garcia**, Reparadora Facial

Melhores técnicas | Melhor material | Melhores professores | Melhor estrutura | Melhores equipamentos | Maior carga horária | Mais reconhecimento no mercado.

O melhor investimento e melhor condição do mercado.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

14 **3882 0595** 14 **99618 9153**

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO!

Realização

TANATUS

ESCOLA CTAF
Associação Centro de Formação Profssional Técnica

ÍNDICE

ANO XXII Nº 276 | Abril 2019

10 ABREDIF

Manual do Diretor Funerário – Edição 2019 entra em vigor em abril.

COTIDIANO 18

A marca (nome) é talvez um dos mais valiosos patrimônios de uma empresa e muitas vezes é escolhida por acaso.

22 DIVÃ

Luto Coletivo: quando todos choram e se sentem tocados pela dor de alguns.

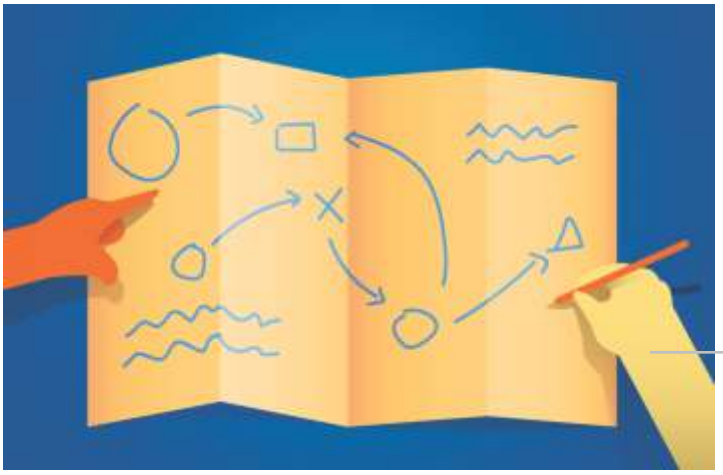
CURIOSIDADES 24

Comunidades que vivem sob códigos muito particulares também tendem a tratar a morte sob os mesmos padrões.

CAPA 30

A Lei da Proteção de Dados Pessoais entra em vigor em 2020 para garantir o direito de liberdade e a privacidade de cidadãos. Quem fala sobre isso para Diretor Funerário é o advogado James Zagato.

NESTA EDIÇÃO



- Clipping ____ 07
- Cartas ____ 09
- Marketing ____ 16
- SóRindo! ____ 38

16 MARKETING

Ter um plano para enfrentar uma (im)provável crise é fundamental para qualquer empresa.

EDITORIAL

Na velocidade da luz

Tenho absoluta certeza que não sou só eu e também não é só o setor funerário que está vendo as horas ... os dias .. as semanas ... os meses e os anos passarem muito rápido. Penso nisso a todo minuto e quanto mais o tempo passa, mais rápido o tempo nos escapa.

As pessoas estão sofrendo da síndrome do excesso de informação! As organizações estão se equilibrando para manter-se atuais e competitivas! Os relacionamentos humanos estão se deteriorando!

E o que não dizer desses primeiros 3 meses de 2019, que somaram tragédia pós tragédia? Mortes, violência, desmandos.

Os especialistas dizem que se continuar neste ritmo a sociedade vai implodir em algumas décadas e há movimentos propondo uma nova maneira de viver, pensando e agindo o agora!

Então, é nisso que foco esse editorial, dirigido à empresários e profissionais que tentam se equilibrar entre manter a qualidade de vida e não ficar para trás no desempenho dentro das instituições.

Como o tempo está voando, o melhor é não deixar para depois, então aqueles que estão perseguindo a excelência profissional, devem ficar atentos ao calendário de cursos do CTAF, já tivemos 2 turmas em 2019 da "dobradinha" Tanatopraxia + Reconstituição Facial.

E, se a qualidade das relações humanas, dentro e fora das organizações, é o que se almeja, que tal a preparação para enfrentar crises? Esse é o tema da Coluna Marketing deste mês e ensina a estar preparado para evitar perdas maiores, nos momentos em que elas inevitáveis.

Inevitável é também sentir dor, empatia, tristeza frente a uma tragédia que não é nossa (diretamente). A Coluna Divã fala do Luto Coletivo, como esse que todos os brasileiros experimentam com tragédia de Brumadinho, a morte dos meninos do Flamengo ou a chacina na escola de Suzano.

Para misturar o novo com a tradição, que tal saber de onde surgem os nomes das empresas funerárias?

E, se tem algo tão valioso como a própria marca (ou nome) pode-se dizer que a sua "carteira" ou os dados da sua empresa, certo? Certíssimo. E agora temos uma Lei para proteção dos dados, quem nos fala sobre isso é o Dr. James Zagato, um dos parceiros da Gold System. Lei na Coluna Legislação.

Para encerrar, vai uma reflexão de Páscoa – Tempo de Renovação: ter a nossa disposição o que há de melhor e mais moderno, mas, sobretudo, sermos especiais e diferenciados. Para isso é necessário o investimento tecnológico e também o investimento humano é preciso ter em mente que: "Quem não gosta de gente não precisa de treinamento, precisa de tratamento".

Um grande abraço a todos, e, se alguém conseguir resolver a equação "dar conta de tudo, sem ficar velho e não ver a vida passar", entre em contato com essa Revista!

Feliz Páscoa!
A Redação

EXPEDIENTE

CARTA AO LEITOR

Caros leitores,

Estamos na Quaresma, e até para aqueles que não são cristãos é uma época propícia para reformular planos, intenções, para se reorganizar e fortalecer. Isso vale para a Pessoa Física e Jurídica.

A Páscoa é uma das comemorações mais importantes das culturas ocidentais e significa a renovação e a esperança. Ele nos acompanha desde as civilizações mais antigas, muito antes da ideologia cristã.

Os antigos povos pagãos festejavam a chegada da primavera e o fim do inverno. Naquele contexto, essa celebração simbolizava a sobrevivência da espécie humana.

Derivado do grego Paska, o termo Pascua significa "alimento". Por sua vez, do hebraico o termo Pesach significa "passagem, salto ou pulo", e remete à libertação do povo judeu.

Em inglês, Easter, está ligado aos cultos pagãos da deusa da fertilidade da mitologia nórdica e germânica Eostre, Ostera ou Ostara. Acredita-se que o coelho e os ovos coloridos surgiram daí, uma vez que são símbolos de renovação da deusa.

Na liturgia cristã, a Páscoa representa a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Ela é considerada uma das mais importantes datas comemorativas e simboliza uma nova vida, nova era, esperança.

Fique em paz e fortalecido!
A Redação

Curta a página do **CTAF** Facebook

SERVIÇOS

ASSINATURAS:
Para novas assinaturas. Disque para fone:
(55) (14) 3882-0595, envie pedido pelo correio para:
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - CEP 18602-091 - Botucatu - SP - Brasil
e-mail para assinatura@ctaf.com.br
ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
Fone: (55) (14) 3882-0595
R. Dr. Rodrigues do Lago, 464 CEP 18602-091 - Botucatu - SP
e-mail: atendimento@ctaf.com.br
NA INTERNET: www.funerarianet.com.br
PARA ANUNCIAR: (55) (14) 3882-0595
REDAÇÃO: (55) (14) 3882-0595 - e-mail: revista@ctaf.com.br
Jornalista Responsável: Solange Serafim - Mtb - 23.860
IMPRESSÃO: GRAFILAR - www.grafilar.com.br

A Revista Diretor Funerário é uma publicação mensal do Centro de Tecnologia em Administração Funerária, órgão oficial de divulgação do Setor Funerário Nacional
A publicação não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados e em anúncios publicitários.

DIRETOR FUNERÁRIO

Diretoria CTAF
Lourival Antonio Panhozzi
loripzz@gmail.com

Diretoria CTAF
Mario Fernando Berlingieri
marinhob@hotmail.com

Diretoria CTAF
Ilso Sanchez Parra
lutopaulista@uol.com.br
in memorian

Diretoria CTAF
Wilson Martins Marques
wilsoncov@hotmail.com

Diretora Administrativa
Dulce Cristina C. Nascimento
dulce@ctaf.com.br

Redação - Jornalista Responsável
Solange Serafim - MTB 23.860
solange@ctaf.com.br

peagade
branding | design | publicidade

Projeto Gráfico
Joel Nogueira

Assinaturas, Departamento Comercial e Treinamento
Leandro da Silva Jerônimo
leandro@ctaf.com.br

CLIPPING

Prefeito de São Paulo avalia Serviço Funerário como o pior prestado pelo município

Em entrevista para o Jornal Agora (do Grupo Folha de São Paulo) o prefeito da cidade de São Paulo, Bruno Covas, avaliou o Serviço Funerário Municipal como o pior entre todos prestados pela municipalidade.
Na visão de Covas, a solução é a terceirização do serviço. “É um problema antigo e não temos como melhorá-lo, a não ser com a desestatização. São muitos cemitérios, não tem como dar conta.”, afirmou.
O prefeito aguarda autorização da Câmara Municipal para dar sequencia ao processo de terceirização.
Na entrevista, Bruno Covas também falou sobre o bilhete único, a falta de médicos, a polêmica por não ter declarado voto ao atual presidente e sobre sua ausência (férias) da cidade, quando São Paulo foi arrasada pelas chuvas de verão (de novo!!).

Agência Folha

Prefeitura interdita funerária no MT

Uma Funerária de Canarana – MT, que estava funcionando de forma irregular foi lacrada no dia 20 de março pelo setor de Tributos da Prefeitura de Confresa. Segundo informações, a empresa estava com atividade irregular, prestando serviço em desacordo com a Legislação Municipal Vigente, que trata do Serviço Público Funerário, contrariando o disposto na Lei Complementar Municipal 141 de 2018.
A empresa foi notificada pelos fiscais dos Tributos para que encerrasse suas atividades no dia 14/03, no prazo de 5 dias da notificação, que terminou no dia 19/05, como não houve o cumprimento da notificação, o local foi interditado. A empresa pode recorrer judicialmente da decisão.

Folha MT

Ônibus itinerante presta informações funerárias no DF

Com o objetivo de levar dignidade ao cidadão por meio de orientações e apoio em momentos de dor – como a morte de um ente querido –, a Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus/DF) retomou na ultima semana de março o serviço itinerante nos cemitérios do DF.
As orientações são relacionadas aos trâmites do processo funerário, esclarecendo dúvidas e prestando informações acerca da reutilização dos jazigos, do sepultamento social, da tabela de preços dos serviços cemiteriais e funerários e da taxa de manutenção dos jazigos – que é opcional – das funerárias legalmente credenciadas no DF, dentre outras.
“O serviço itinerante visa aproximar as ações de governo dos cidadãos, ao mesmo tempo em que leva o conhecimento sobre a existência dos serviços da Suaf para a população que visita os cemitérios”, explica o secretário de Justiça.

Fiscalização - Os serviços são oferecidos em um ônibus itinerante, que fica estacionado dentro dos cemitérios da Asa Sul, de Taguatinga e do Gama, abordam ainda a fiscalização do atendimento e da prestação de serviços das funerárias e cemitérios.
A ação, sempre às terças e quintas-feiras, segue até 2 de novembro, dia de Finados. As próximas paradas do ônibus itinerante são os cemitérios da Asa Sul (16 e 25 de abril e 7 de maio); do Gama (18 de abril e 7 de maio) e Taguatinga (23 e 30 de abril e 9 de maio).

Agência Brasília

Sem cemitério, solução é cremar em Araguaína

A notícia de que o cemitério público de Araguaína, norte do Tocantins, não vai mais enterrar corpos tem causado polêmica na cidade. O problema começou devido à falta de espaço para novos sepultamentos. A prefeitura decidiu que vai oferecer a cremação como única opção para quem não tiver condição de enterrar o parente em um cemitério particular e solicitar o auxílio-enterro.
Segundo a Fundação de Atividade Municipal (Funamc), o Cemitério São Lázaro está superlotado. Com 60 anos de existência, a estimativa é de que atualmente existam cerca de 40 mil corpos sepultados no local. No Jardim das Paineiras, os 300 jazigos públicos também foram ocupados.
"Nossa única alternativa é ofertar a cremação para a população", explicou a presidente da Funamc.
A falta de espaço tem gerado o aumento pela procura de cemitérios não regularizados. Pelo menos três são considerados pela prefeitura como clandestinos. O assunto chegou a ser discutido na câmara de vereadores da cidade.
Os vereadores querem mais explicações do município. Mesmo assim a prefeitura diz que vai manter a cremação como única alternativa sem uma previsão para resolver o problema de forma definitiva. "Nós não podemos deixar um corpo ao relento. Temos que dar um fim a ele", afirma o executivo local.

G1 Tocantins

NOTA O Clipping é uma coletânea de notícias do setor funerário publicadas nos jornais e outros veículos, em todo o país. Ele é um painel do que está acontecendo no setor e chega para a Diretor Funerário através de um serviço especializado que rastreia tudo o que é publicado na imprensa. A redação apenas transcreve a notícia, dando os créditos dos órgãos de imprensa onde foram primeiramente veiculadas e a data. Não são reportagens realizadas pela redação da Diretor Funerário.

REGISTRO

ABRIL 2019

Antecipamos a relação dos aniversariantes para você não perder o melhor da festa!

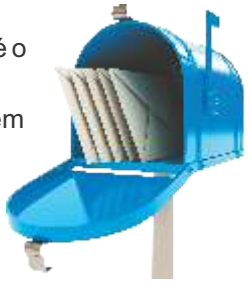
PARABÉNS!

01 FABRICIO BORGHI BRODOWSKI-SP
01 IRENE DOS ANJOS R.FERNANDES PALMAS-TO
01 RICARDO MEDEIROS ABBI ITAUNA-MG
02 EDILEUZA ALVES BARROSO STA MARIA DO SUACUI-MG
02 FRANCISCO FIRMINO JUNIOR CAICO-RN
03 IARA APARECIDA DE JESUS BEBEDOURO-SP
03 JEAN FELIPPE CLAUDY GOMES BETIM-MG
03 LOURDES AP. N. BARCELOS ICEM-SP
03 SERGIO MARTINS CHAVES PARACATU-MG
03 TEREZINHA RODRIGUES SOARES JUAZEIRO DO NORTE-CE
04 CELIO DE AZEVEDO RIO DE JANEIRO-RJ
04 GILMAR GONCALVES DE ANDRADE SAO PAULO-SP
04 ISAIAS DE MORAES SARMENTO ANÁPOLIS-GO
04 LAUDICÉIA CIRILO SILVA VILHENA-RO
05 FLAVIO PIRES TATUI-SP
05 JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA LONDRINA-PR
05 IGOR CANDIDO DA SILVA NOVO GAMA-GO
05 JOÃO BATISTA JABOTICABAL-SP
05 MARCO ANTONIO PADOVEZZI CAFELANDIA-PR
05 MARIA JACINTA CASTREQUINI RONDONOPOLIS-MT
05 WALDIR BERTONCELO NOVA ESPERANÇA-PR
06 EDUARDO PIZZO BARRA BONITA-SP
06 VALTER VAGNO ALVES XAVIER JUAZEIRO DO NORTE-CE
07 CARLOS ROBERTO P. DE SOUSA ESCADA-PE
07 JOSÉ GARCIA LOPES NETO TUPÃ-SP
07 STEPHANIE DIAS SALVADOR ARARAQUARA-SP
08 GUSTAVO TEIXEIRA PONTE NOVA-MG
08 MARA LUCIA OLIVEIRA BATISTA ARAXA-MG
08 MIGUEL ARCANJO PONTE NOVA-MG
08 OLIVIA SCHADECK HUMENHUK CANOINHAS-SC
08 OSVALDO DE SOUZA COSTA PEDRO OSORIO-RS
08 ALCINO DA SILVA ARAÚJO ITÚ-SP
08 RAFAEL GONCALVES LIHIMAS CABO DE STO AGOSTINHO-PE
08 ROSA MARIA PONTE NOVA-MG
08 THIAGO DE SA ARAKAKI CAMPO GRANDE-MS
09 BENVINDO GALHARDO PALMITAL-SP
09 CARLA CRISTINA MAIA SOUZA CARATINGA-MG
09 EDUARDO MARCOS SORG CANOINHAS-SC
09 JURACY RAMOS BELEM-PA
09 MANOEL GOMES NETO TERESINA-PI
10 ISAIAS LEMES DA SILVA PIEDADE-SP
10 LUCIANA C. OLIVEIRA CÂNDIDO MOCOCA-SP
10 ROGERIO MARTINS VICOSA-AL
11 ANDREIA DALIRA D. N. GALLO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP
11 GISELE HIERA CANOINHAS-SC
11 JORGE LUIZ DA SILVA FREITAS CACAPAVA DO SUL-RS
11 WESNNER B. COSTA RUBIATABA-GO
12 ALEX CARDOSO PORTO ALEGRE-RS
12 UBIRATA JOSE TEIXEIRA DA SILVA SIQUEIRA CAMPOS-PR
13 DANIELI SASAQUI SÃO ROQUE-SP
13 LOURIVAL DOS SANTOS P. JUNIOR ITIRAPINA-SP
13 MARIA JOSE CAIXETA SKAF CINTRA PIRES DO RIO-GO
14 ISRAEL VIEIRA ALMEIDA PIEDADE-SP
15 JOSE PEDRO LUCHETA MIRANDÓPOLIS-SP
15 MARION BRAGA DE MIRANDA ARARUAMA-RJ
15 LUCI PEROTTO MOGI MIRIM-SP
15 PAULO CEZAR NOGUEIRA NEVES ESPINOSA-MG
15 PEDRO LUCHETA MIRANDOPOLIS-SP
15 RENATA SILVA LOPES LAJINHA-MG
15 RESNICK FERNANDES DE FREITAS STO ANTONIO DE POSSE-SP
16 ELI EVARISTO SANTANA SAO GOTARDO-MG
16 GILBER ROQUE MIRANDA GOIANIRA-GO
16 GILBER ROQUE PEREIRA MIRANDA SANTA TEREZINHA-GO
16 JOAO LUIS JUNIOR IMBITUBA-SC
16 JOAO MIGUEL SILVA PATOS-PB
16 LUCIANA G MORAES LEITE ARARAS-SP
16 MARCOS ANDRÉ MARTINS GARCIA SUD MENUCCI-SP
17 JULIANE GOMES PEREIRA PEDRO LEOPOLDO-MG
18 LUCAS ALVES PEREIRA FILHO MINEIROS-GO
18 NAIR DAMBROSKI OURINHOS-SP
18 WILSON LUIZ DE OLIVEIRA DRACENA-SP
19 JOSÉ APARECIDO AMOR ITARARÉ-SP
19 MARCOS DA MATA CABO DE STO AGOSTINHO-PE
19 RUBENS MACHADO DE OLIVEIRA PORTO ALEGRE-RS
20 ANTÔNIA ELIZABETE M. DE LIMA ITANHAÉM-SP
20 GELCIO MIGUEL SCHIBELBEIN CURITIBA-PR
21 AGOSTINHO CARPES IMBUIA-SC
21 EDVALDO DONIZETE MARCHEZIM IRACEMAPOLIS-SP
21 JOSE HENRIQUE LEAL SILVA ALTO ARAGUAIA-MT
21 VALDIRENI PINHEIRO PETRONERI SAO CARLOS-SP
22 ANTONIO CARLOS FARNEZI DIAMANTINA-MG
22 JORGE M. BRANDÃO DE MELO CONCEIÇÃO DO JACUÍPE-BA
22 JOSE JORGE FIGUEREDO HORA CRISTINAPOLIS-SE
22 MARIA FATIMA VELOSA LIGEIRO PETRÓPOLIS-RJ
22 MARIANA PYETRA MAZUI PORTAO-RS
24 EDVALDO ARAKAKI CAMPO GRANDE-MS
24 JOAO RAVANELO PRIMAVERA DO LESTE-MT
24 LUIS ANTONIO LOPES DA COSTA PIRAI DO SUL-PR
24 PAULO LOPES DE OLIVEIRA JUNIOR CALDAS NOVAS-GO
25 AGNALDO DA SILVA FONTES AMERICANA-SP
25 SILVINO LEIER JARAGUA DO SUL-SC
25 HEBER VILA NATAL-RN
25 JOSÉ ROBERTO FERNANDES PINTO IBITINGA-SP
25 MONICA DE FATIMA CARVALHO PEDRO LEOPOLDO-MG
25 NILZA MARIA TAVARES DE SANTANA ABAETE-MG
26 CARLOS ALBERTO RIBEIRO BARRETOS-SP
26 GLAUCIO JORDAO STA RITA DO P.QUATRO-SP
26 MORENO BERTHO SAO CARLOS-SP
26 PAULO SERGIO DE SOUZA VALPARAISO DE GOIAS-GO
27 TIAGO DOS SANTOS ARRUDA PARANAPANEMA-SP
27 MARCELO RAMOS AMERICANA-SP
27 WEYNE B. COSTA RUBIATABA-GO
28 ALEXANDRA ORIANO FLORIANOPOLIS-SC
28 ALCINO RIBEIRO COSTA BARRA DO PIRAÍ-RJ
28 TALYSSA TEIXEIRA BEBEDOURO-SP
29 ERMELINDA CASTREQUINI NOGUEIRA VOTUPORANGA-SP
29 JOÃO LUIS ROVERI ARARAQUARA-SP
29 JULIANA SANTOS Z. GUEDES IPATINGA-MG
30 EDEILSON JOSE DA SILVA CARUARU-PE
30 MAGNO FERNANDO VILA NATAL-RN
30 MARIA CELINA GONÇALVES CHAVES PARACATU-MG
31 ANTONIO SANTANA BIRITIBA MIRIM-SP
31 CASSIO DE FREITAS PIRES IBITINGA-SP
31 LEONOR GONCALVES DA CRUZ FILHO BRAGANCA PAULISTA-SP
31 MARILANDI MIRANDA LIMA SANTANA PILAO ARCADO-BA
31 SERGIO DE ALMEIDA RECREIO-MG
31 VALERIA CRISTINA MAXIMO STA RITA DO P.QUATRO-SP

CARTAS

À Revista Diretor Funerário,
Olá, gostaria de informações para anunciar na revista diretor funerário, no “Funeral Shopping”.
Quais os preços? qual o prazo? Que informações devo enviar?
Atenciosamente,
José Thiago Padovan (Funerária Padovan)

Olá Thiago,
A seção Funeral Shopping é específica para anúncios classificados, ou seja, compra e venda de itens pertinentes ao setor funerário e vagas de emprego.
Os anúncios da Revista são replicados no site www.funerarianet.com.br, sem custo adicional para o anunciante.
O preço da publicação é para uma veiculação. Quando o anunciante pretende deixar o anúncio por mais tempo ele “renova” o acordo com a Revista.
Os valores foram enviados em seu e-mail e o prazo para envio de informações e fotos é sempre até o dia 15, para veiculação na Revista do mês sequente.
Não há uma regra sobre o texto, mas é preciso constar informações mínimas sobre o produto, além dos dados e contatos completos do anunciante e uma boa foto (exceto vaga de emprego). O Espaço é de, no máximo, 5 linhas.
Para anunciar: (14) 3882-0595 ou ctaf@ctaf.com.br
A Redação



Dúvidas, sugestões ou críticas? Entre em contato com a Diretor Funerário!
(14) 3882 0595 e-mail: revista@ctaf.com.br

Em abril entra em vigor Tabela Referencial 2019

ABREDIF revisou o documento que é utilizado por órgãos públicos e privados e por todo o setor e o rebatizou de "Manual do Diretor Funerário"

Tabela Nacional de Serviços Funerários é um documento descritivo dos serviços, parâmetros de padrão e de preços a serem aplicados pelas empresas funerárias brasileiras. Em 2019 ela voltou a sua origem, pelo menos no título, e foi rebatizada de Manual do Diretor Funerário.

Desenvolvido pela ABREDIF – Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário - com apoio da grande maioria dos Sindicatos e Associações regionais atuantes no país, o Manual é uma reedição ampliada e revisada do documento de origem: o Manual do Diretor Funerário, de 1981. Sua edição mais famosa vigorou de 2007 a 2010 e desde então ela vem sendo revista, ampliada e reeditada anualmente.

"O objetivo desta tabela é proteger o consumidor e nortear as empresas contratantes e contratadas", explica o presidente da ABREDIF, Lourival Antonio Panhozzi, que buscou ampliar e atualizar a tabela, devido à grande procura do setor e de órgãos reguladores. "Sempre que há uma normatização ou um Acordo de Ajuste de Conduta, os órgãos nos procuram

FUNERARIANET
O PORTAL DO SETOR FUNERÁRIO

HOME ARTIGOS COLUNAS CLASSIFICADOS CURSOS & EVENTOS LEGISLAÇÃO NOTÍCIAS CONTATO LOGIN

Manual do Diretor Funerário 2019 (tabela ABREDIF)

TÓPICOS: Abredif Competição Funerária Funerárias Licitação Sefesp

18 DE MARÇO DE 2019

A ABREDIF – Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário – acaba de lançar o Manual do Diretor Funerário/ edição 2019.

Trata-se da famosa tabela de referência, que existe desde 1981, adotada por empresas do setor, instituições públicas e afins.

A novidade em 2019 são duas versões: a Completa – bastante explicativa, com Leis e Modelos de documentos, além de terminologias e outras referencias importantes. E a tabela-reduzida-2019,com as tabelas de precificação.

Acesse:

Manual do Diretor Funerário – 2019

Tabela simples 2019

TÓPICOS

abredif animais cachorro cemitério cinza cinema competição contrato cremação CTAF cultura curiosidades Empresas fraude funeral Funerária Funerárias futebol games gata guerra hottopics internacional justiça lei 15261 licitação luto plano funerário policia sefesp tanatopraxia terceirizar velório

CATEGORIAS

pedindo valores. A imprensa também nos consulta sobre valores", afirmou Panhozzi.

De acordo com o presidente da ABREDIF, uma das vantagens do Manual é que ele foi elaborado com base na realidade do mercado, atendendo a todos os segmentos da sociedade, garantindo o direito de se realizar uma homenagem digna.

Além dos valores de referência, a Tabela também traz uma série de informações pertinentes ao setor, como: modelos de ata de embalsamamento e legislação do setor.

Como no ano anterior, foi feito um parâmetro com as empresas que fornecem as urnas disponíveis hoje no mercado brasileiro. Como os catálogos são amplamente conhecidos das empresas funerárias é possível comparar modelos e adaptá-los a realidade de cada um, mesmo que a empresa não seja atendida por nenhum dos fabricantes citados na Tabela Referencial.

Para Consultar

O Manual do Diretor Funerário – 2019 está disponível na versão completa e reduzida no site www.**funerarianet**.com.br.

A ABREDIF também está a disposição para ajudar seus associados com dúvidas sobre seu funcionamento.
O contato é: abredif@terra.com.br.

Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro
CEP 18602-091 - Botucatu - SP
(14) 3814 9500 - abredif@terra.com.br

A caminho do trabalho

Calcular corretamente os descontos na folha de pagamento do empregado é fundamental para não sofrer penalidades posteriormente

A concessão do vale-transporte pelo empregador é uma obrigatoriedade prevista em lei, sempre que o empregado fizer uso de transporte público no trajeto casa-trabalho e trabalho-casa.

Por isso, assim que um empregado é contratado pela empresa ela deve solicitar essa informação, podendo inclusive pedir os números das linhas do transporte coletivo utilizado.

Caso o empregado não queira ou não precise do vale-transporte, recomenda-se que faça esta declaração por escrito, para que o empregador se resguarde de eventual cobrança posterior.

De acordo com o Decreto nº 95.247/87, a concessão do vale-transporte se dá mediante o desconto em folha de até 6% do salário base do empregado.

Isso significa que o desconto autorizado é feito do salário-base do colaborador, ou seja, o valor nominal pago a título de salário sem nenhum acréscimo ou descontos. Nesse valor, portanto, não entram comissões, adicionais, como por insalubridade e hora extra, prêmios ou qualquer outro valor a mais. Assim não são considerados os descontos, como com FGTS e INSS. É o valor puro pago a título de salário.

A segunda consequência é a de que o desconto é de até 6%. Nesse sentido, se o valor pago a título de vale-transporte for correspondente a menos de 6% do salário do empregado será descontado apenas o valor integral pago a título de vale. Mas, se o valor do vale for superior a 6% do salário-base, cabe ao empregador suportar o excesso.

Para ficar mais claro aqui vai um exemplo:

"O salário-base de José é de R$1.500,00 e o valor do

vale-transporte corresponde a R$170,10 (11,34% de seu salário). Nesse caso, será descontado apenas 6% de R$1.500,00, que corresponde a R$90,00.
Mas, o salário de Maria é de R$3.000,00 e o vale-transporte necessário é de apenas R$170,10 (5,67% de seu salário). Nesse caso, serão descontados exatamente R$170,10 de seu salário, e não R$180,00."

Calcular corretamente os descontos na folha de pagamento do empregado é fundamental para não sofrer penalidades posteriormente, mas também para não arcar com valores que não são devidos.

NA CIDADE DE SÃO PAULO

Uma medida administrativa da prefeitura da cidade de São Paulo, sobre as regras do bilhete único (passe que integra vários transportes na capital paulista), vai atingir diretamente os trabalhadores que usufruem do vale transporte na cidade.
Desde o dia 01 de março entrou em vigor a nova regra, cuja principal alteração ocorre na modalidade vale-transporte — isto é, o cartão que o empregador deve dar ao empregado, segundo prevê a legislação trabalhista. É que a prefeitura agora vai subsidiar uma parcela menor desse transporte.
Na prática: o passageiro que possui um vale-transporte podia (até 28/02/2019) fazer quatro embarques, isto é, pode subir em até quatro ônibus municipais num período de duas horas pagando apenas uma passagem no valor de R$ 4,30; ou ainda embarcar em três ônibus + metrô/trem pagando um acréscimo de R$ 3,65 centavos pela integração. A partir de 1º de março, contudo, o passageiro poderá fazer no máximo dois embarques: poderá subir em no máximo dois ônibus municipais em um período de três horas pagando apenas uma tarifa; ou pegar um ônibus + metrô/trem pagando o mesmo acréscimo pela integração.
Ou seja o transporte ficou mais caro.

Sindicato das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro - CEP 18602-091
Botucatu - SP - Fone/fax: (14) 3882 1705 - sefesp@uol.com.br

O Livro

Os poemas de “A Falta que Ama” foram escritos dez anos depois da conclusão de 'A vida passada a limpo' (1968) e, embora mais maduros, revelam um poeta generoso e rico de sábias reflexões sobre a condição humana. O poema que dá título ao livro deixa evidente que amor continua presente na obra de Drummond.

O Poeta

Nasceu a 31 Outubro 1902 em Itabira do Mato Dentro, Minas Gerais e faleceu no Rio de Janeiro em 1987. Foi poeta, cronista, contista e um dos mais influentes escritores brasileiros do século XX.

Tu? Eu?

Não morres satisfeito. A vida te viveu sem que vivesses nela. E não te convenceu nem deu qualquer motivo para haver o ser vivo.

A vida te venceu em luta desigual. Era todo o passado presente presidente na polpa do futuro acuando-te no beco. Se morres derrotado, não morres conformado.

Nem morres informado dos termos da sentença de tua morte, lida antes de redigida. Deram-te um defensor cego surdo estrangeiro que ora metia medo ora extorquia amor.

Nem sabes se és culpado de não ter culpa. Sabes que morres todo o tempo no ensaiar errado que vai a cada instante desensinando a morte quanto mais a soletras, sem que, nascido, more onde, vivendo, morres.

Não morres satisfeito de trocar tua morte por outra mais (?) perfeita. Não aceitas teu como aceitaste os muitos fins em volta de ti.

Testemunhaste a morte no privilégio de ouro de a sentires em vida através de um aquário. Eras tu que morrias nesse, naquela; e vias teu ser evaporado fugir à percepção. Estranho vivo, ausente na suposta consciência de imperador cativo.

Foste morrendo só como sobremorrente no lodoso telhado (era prémio, castigo?) de onde a vista captava o que era abraço e não durava ou se perdia em guerra de extermínio, horror de lado a lado.

E tudo foi a caça veloz fugindo ao tiro e o tiro se perdendo em outra caça ou planta ou barro, arame, gruta. E a procura do tiro e do atirador (nem sequer tinha mãos), procura, a procura da razão de procura.

Não morres satisfeito, morres desinformado.

Carlos Drummond de Andrade, in "A Falta que Ama"

Fonte: IBC COACHING

SEM CRISE

É possível enfrentar bem as situações adversas no mundo empresarial e comercial, basta investir em planejamento

Impossível, para qualquer empresa moderna, passar por suas atividades sem enfrentar nenhum tipo de crise ao longo de sua história. A boa notícia é que há técnicas, e profissionais, especializados para contorná-las.

A alta complexidade do meio corporativo faz com que seja normal, em algum momento, as empresas passarem por períodos de crise. Certos fatores, por mais simples que sejam, podem contribuir para tal cenário. A crise refere-se a um momento de falha, que posteriormente pode causar conflitos internos, ameaçar a imagem e reputação da empresa e consequentemente acarretar problemas financeiros ao negócio.

Podemos citar o conturbado exemplo da Vale do Rio Doce, após as tragédias de Mariana e Brumadinho, num espaço de 3 anos. Mas as empresas funerárias não estão livres da situação e podem (e devem!!) se preparar.

O gerenciamento de crise tem como objetivo, reduzir e excluir os impactos causados por determinado momento de desequilíbrio, para que assim, a empresa tenha o mínimo de prejuízo possível, sejam eles referentes a sua imagem ou financeiros. Para tanto, é necessário que a organização reavalie suas estratégias e desenvolva ações junto aos gestores e a todos os seus públicos.

Uma crise pode acontecer tanto na parte organizacional

da empresa, quanto fora, como por exemplo, mudanças no mercado em que ela atua, acidentes, falsificação de produtos, entre outros problemas.

No caso da empresa funerária, um atendimento inferior, a perda de um corpo, o vazamentos de dados ou fotos.

Na prática, inúmeras empresas falham ao enfrentar alguma crise. Primeiro, elas não tomam medidas para se prepararem caso algum impacto ocorra, administrar um momento como esse, não diz respeito apenas a crise em si, mas sim, planejar ações iniciais caso algo ocorra. É preciso estar preparado antes mesmo que a crise aconteça.

Outro fator existente, é que as empresas demoram a tomar as medidas necessárias para eliminar uma crise, o que acaba agravando a situação. A maior falha das organizações em momentos como esse, é na área da comunicação. Em uma crise, o ideal é que a empresa dê explicações a seus públicos, não omita e distorça informações e esteja aberta a responder qualquer questionamento.

As consequências de uma crise podem ser graves para qualquer organização, independentemente do seu tamanho, algumas são: perda de confiança por parte dos fornecedores, investidores e clientes, diminuição do fluxo de caixa, perda do diferencial competitivo, o que abre espaço para empresas do mesmo nicho, aumento nos custos operacionais, etc.

O término da crise não significa que os desafios acabaram. Com todo o desgaste sofrido, esse é o momento para coletar dados, gerenciar as finanças, identificar os pontos positivos e os pontos negativos da crise, colocar as ações estipuladas em prática, resgatar a imagem da empresa, bem como a reputação com os clientes.

Se faz totalmente necessário que toda empresa, independente do seu tamanho, esteja preparada para um momento de crise, pois não importa sua magnitude, passar por um momento crítico sem estar devidamente preparada, é sinônimo de que a empresa também não está pronta para enfrentar o mercado e tudo o que ele engloba.

Gerenciando a situação

• Monitorar as ações da empresa garante que a mesma esteja preparada caso alguma crise aconteça. O ideal é não esperar que o momento crítico se estabeleça, mas sim, simular possíveis cenários de crise e planejar as devidas ações para lidar com a situação;

• Uma crise pode afetar diretamente o relacionamento da organização com o seu público-alvo, portanto, é necessário que a empresa estabeleça um plano de continuidade do negócio, para que os processos essenciais para o seu funcionamento não sejam afetados;

• Identificar e anunciar quem são as pessoas dentro da organização autorizadas a falar sobre a crise para a comunidade e decidir ações para conter o impacto da mesma;

• Informações sobre a crise precisam ser repassadas em tempo real e de forma exata, para que assim, nenhum dado seja distorcido e abra espaço para especulações. Isso garantirá que a empresa passe confiança à sociedade;

• A empresa deve agir de forma rápida, para que a crise não afete sua reputação e rentabilidade.

O NOME DO NEGÓCIO

Nas funerárias, assim como qualquer outro empreendimento, o nome fantasia é muito importante para o desempenho do negócio que acaba de nascer.

Há vários anos (mais de 20, certamente) a Casas Bahia (nome fantasia) fez uma campanha publicitária que falava que a empresa era tão confiável a ponto de usar o nome de seu fundador Samuel Klein.

De fato, esse era o primeiro critério para dar nome a um negócio no século passado e aí temos vários exemplos como o famoso Rockfeller Center – em Nova York –EUA; a Disneylandia; a tequila José Cuervo; Chanel e muitos e muitos outros.

No Brasil, também temos alguns exemplos de negócios com o nome de seus fundadores: Hering – a marca de camisetas que veste várias gerações; Gerdau, que começou fabricando pregos. Curiosamente, estas aqui citadas, empresas do Sul do país, mas há exemplos de todos os cantos (Matarazzo; Oderbrechedt).

Assim como colocar o sobrenome familiar no negócio, também era tradição que o filho mais velho herdasse e administrasse o empreendimento ... vem daí aquela história de pai pobre, filho rico, neto pobre ... .

Os tempos evoluíram a concorrência aumentou e surgiu a comunicação em massa e a publicidade. As empresas passaram a ser mais "criativas" em seus nomes, slogam, logomarcas e tudo o mais. Há empresas especializadas nisso e um bom nome pode sair bem caro. As vezes para se chegar ao nome / marca ideal vale tudo: abreviações, sonhos, nomes grafados errados, crenças religiosas, e até gnomos sussurrando marcas que estão entre as mais famosas do mundo (veja box).

Nas empresas funerárias é assim também. Você já parou para pensar de onde surgiram alguns nomes? Nós sim.

Uma pesquisa bem rápida nas mais de 6 mil empresas do cadastro do CTAF revelou que os nomes mais populares para empresas funerárias estão: Pax, Campos Elíseos, nomes de santos ou religiosos e os sobrenomes de seus fundadores!

Há nomes bem diferentes, que não vamos citar para não correr o risco de magoar ninguém, mas olhando com calma não se pode dizer que o setor funerário não é criativo. É interessante destacar que a maioria das empresas mais jovens – com 20 anos – optou por usar nomes e logotipos totalmente voltados para a vida, o que reflete a nova imagem do setor.

Significados

Bom, mas de onde vem o nome PAX?

Vem do latim e significa paz. Mas não no significado de paz momentânea ou paz mundial. É na verdade até mais próximo do conceito funerário: é algo do tipo Paz Eterna que, suspeita-se, só alcançaremos mesmo com a morte.

Pax era também a Deusa romana da paz (o equivalente à grega Irene).

E Campos Elíseos?

Vem do grego Elisyum, que era o local para onde ia os bem aventurados. Seria realmente o que hoje chamamos de Paraíso.

Vida Eterna, Esperança, Caminho de Luz, Canaã são outros nomes muito recorrentes.

Sobrenomes

Dall´Agnol; Vila; Hoffmeister; Diersmann; Toledo; Araújo; Irmãos Souza são alguns dos nomes familiares que foram incorporados ao negócio de gerações. Há muitas e muitas empresas que adotaram o princípio do sobrenome em seus negócios e isso no século passado, quando o setor ainda era sinônimo de "mau agouro" ou só representava a morte mesmo.

Hoje em dia está muito mais fácil aliar o sobrenome familiar às bem sucedidas empresas funerárias. Mas, por muito tempo, ter o mesmo nome da funerária foi sinônimo de "bullying" na escola.

Mas olhem só que interessante: Um trabalho de acadêmicos da Fuqua School of Business da Duke University, na Carolina do Norte, sugere que dar seu próprio nome para a empresa não só economiza dinheiro, mas pode também aumentar os lucros, pois gera no consumidor um sentimento de confiança e credibilidade.

Curiosidades

É muito interessante ver como cada região adota predominantemente uma tendência. Por exemplo, o centro do país é o que mais usa a nomenclatura Pax nas funerárias. Campos Eliseos é uma tradição paulista.

Nomes mais ligados à religião são bem comuns no nordeste: Funerária Santo Agostinho ou Funerária Santa Teresinha – são exemplos.

No sudeste a marca PREVER é amplamente utilizada, quase como um conceito de atendimento funerário, em geral seguido pelo nome tradicional da empresa funerária. É o caso de exemplos como: Prever "Santa Isabel"; Prever "Coração de Jesus", entre outros.

Já os sobrenomes familiares são mais fortemente difundidos nas empresas do sul do país.

MARCAS FAMOSAS

Pepsi

Caleb Davis Bradham,, o inventor da Pepsi, queria ser médico, mas uma crise na família fez com que ele abandonasse a faculdade de medicina e se tornasse um farmacêutico.

Sua invenção original, batizada de “Brad’s Drink”, surgiu da mistura de açúcar, água, caramelo, óleo de limão e noz moscada.

Três anos depois, Caleb rebatizou sua bebida como Pepsi Cola, pois acreditava que ela ajudava na digestão.

A palavra “Pepsi” vem de dispepsia, que significa indigestão.

McDonald`s

Raymond Kroc, o fundador da marca de fast food mais famosa do globo, trabalhava como vendedor de máquinas de milk-shake, quando conheceu os irmãos Dick e Mac MacDonald, que comandavam uma hamburgueria em San Bernadino, na Califórnia.

Raymond, então, virou agente dos irmãos e abriu franquias por todo o território americano.

Anos depois, ele comprou os direitos do nome McDonald’s.

Nike

É o nome da Deusa grega da Vitória.

Rolex

O fundador da mundialmente famosa marca de relógios, Hans Wilsdorf, queria um nome para a sua marca que pudesse ser pronunciado em qualquer idioma.

Tentou varias combinações com as letras do alfabeto até que um “Gnomo” sussurrou o nome Rolex em seu ouvido, durante um passeio de carruagem pelas ruas de Londres.

Zara

Originalmente, Amancio Ortega escolheu o nome “Zorba” para sua loja de artigos femininos na Espanha. Ele se inspirou no filme “Zorba, o grego”.

A primeira loja, em La Coruña, em 1975, ficava a apenas dois quarteirões de um bar também chamado Zorba.

Como o letreiro para a fachada da loja já estava pronto, quando o dono do bar alegou que seria muito confuso dois estabelecimentos com o mesmo nome, Amancio arrumou as letras para formar uma palavra que fosse fácil de pronunciar e gravar: Zara.

Starbucks

Os empreendedores da rede de café mais popular no mundo começaram procurando por um nome em uma lista de palavras iniciadas com “St”, porque acreditavam que era poderoso.

Starbuck é o nome de um personagem de Hermann Melville, no livro as aventuras de Moby Dick.

ZETTA
FROTAS

TERCEIRIZE SUA FROTA FUNERÁRIA CONOSCO

QUEM SOMOS

A Zetta frotas foi fundada m 1998, tendo como sonho tornar-se uma referência nacional em serviços à frotistas e em soluções para o problema da mobilidade funcional.

Temos em nosso vasto leque de serviços soluções voltadas ao atendimento de clientes públicos e privados, entre elas: terceirização de frotas, adaptação de frotas especiais, manutenção mecânica e de funilaria e pintura.

Privilegiamos nossos clientes com atendimento ágil e personalizado, além do impecável padrão de qualidade técnica que está disponível em sua completa infraestrutura, gerando economia e segurança aos usuários.

POR QUE TERCEIRIZAR?

- Reduz despesas, liberando caixa para o *core business* das companhias.
- Veículos 0km, com manutenção e garantia, e renovação total da frota a cada 3 anos.
- Disposição de frota extra para reposição imediata dos veículos sinistrados.
- Monitoramento via satélite de 100% da frota.
- Curso de capacitação e utilização da frota e acessórios, aumentando a segurança.
- Melhor flexibilidade operacional e de fluxo de caixa.

S10 CABINE DUPLA LUXO

CHRYSLER 300

SAVEIRO FUNERAL URNA DUPLA

+55 11 3742 4050
+55 11 98598 0914

otavio@zettafrotas.com.br
www.zettafrotas.com.br

Rua Tabapuã, 82, 3º andar
Itaim Bibi CEP: 04533 - 000
São Paulo - SP

Fonte: Revista época / site O Segredo

Quando todos sofrem

O Brasil, após uma sequência de tragédias, experimenta o sentimento de Luto Coletivo. O que é? E como enfrentá-lo?

Uma das frases mais recorrentes nesse ano, que já encerrou seu primeiro trimestre, é: “Que ano terrível!”. Isso por causa das grandes tragédias que já assolaram o mundo, mas especificamente o Brasil.

Brumadinho, em 25 de janeiro; Os meninos do Flamengo, 08 de fevereiro; O massacre na escola de Suzano, em 13 de março. Somados, esses acontecimentos resultaram em 354 vítimas, sendo 247 mortos. No meio de tudo isso ainda teve o acidente de helicóptero que vitimou o jornalista Ricardo Boechat (11/02).

Responsabilidades a parte, em geral tragédias são causadas por catástrofes, como tempestades, tufões e grandes chuvas, que provocam enchentes, destroem casas e pontes, derrubam árvores e matam pessoas. Contudo, essa destruição é um revés produzido pelo desequilíbrio da natureza.

As nossas catástrofes, ao que tudo indica foram produzidas por negligência, que significa a falta de zelo ou a falta de aplicação ao realizar certas tarefas, acarretando em lesões ou mortes de pessoas, danos a natureza e ao patrimônio. E, no caso de Suzano, uma insanidade mesmo.

Essas mortes inesperadas criaram consternação coletiva, impactando a sociedade, com mais melancolia,

porque as dores de outrem nos colocam em “estado de alerta”.
Aliás, nos levam a pensar que tudo pode se modificar, de um momento para outro, uma vez que o mundo pode ser um lugar imprevisível.
Assim, penetramos na recordação do luto normal e deflagramos o luto coletivo.
O luto normal é emerso pela morte de uma pessoa próxima, que representa o sentimento de perda de um objeto amado. É um processo fundamental para que possamos nos recuperar diante da ruptura de um vínculo.
Além disso, o luto é um desafio emocional e psíquico no qual todos nós temos que lidar, bem como atribuir um novo significado em relação às perdas de pessoas queridas, que pelo sentimento de tristeza pode-se estender por um ou dois anos. Porém, se diferencia dos quadros depressivos.
O luto coletivo é uma forma de cada um chorar às próprias dores. Por consequência, o sofrimento de outras pessoas é também sentido por nós, já que lembramos o medo de perder familiares ou amigos em situações parecidas.
Em vista disso, despertamos a nossa solidariedade pelas dores de quem perdeu seus entes nesses eventos.
É óbvio, que a morte faz parte da vida, mas não como algo banal ou gerada por comportamentos irresponsáveis, que consistem pela ausência de respeito e cuidado pela vida. É o que estamos assistindo, hoje, no Brasil.
O luto coletivo pode auxiliar na elaboração crítica dessas mortes, permitindo-nos passar pela transformação causada pelo “adeus”.
Então, podemos nos preparar como uma Nação, que não aceitará a tragédia como resultado da omissão, seja de quem for.

Sentimentos

ódio, ressentimento, medo ... Perdas repentinas retiram a chance de despedidas, de possíveis reparações, de ajustes de pendências da vida. É uma retirada brusca e radical, e isso pode provocar uma reação aguda de luto, diferente daquela que vemos quando alguém morre devido a uma doença, pois nessas situações houve, muitas vezes, tempo para despedidas.
Lutos muito agudos podem também acontecer quando vemos a morte de crianças — o ciclo da vida parece invertido. Falta sentido.
Nos sentimos mobilizados emocionalmente mesmo quando não conhecemos as vítimas, porque temos empatia pela dor do outro, reagimos à imagem do sofrimento alheio.
No acidente aéreo em que morreu o time da Chapecoense, em 2016, vimos um estádio lotado de pessoas chorando. De repente sinto o luto me atingir. Coletivamente, o luto acontece mesmo quando não existe vínculo íntimo com quem se foi. Isso ocorre porque a dor do outro é também uma dor sentida por mim, pelas minhas questões, pela identificação e ameaça à perda, porque olho a meu redor e tenho medo de perder as pessoas que amo. Então, junto à solidariedade e empatia pela dor do outro, sinto receio pelos meus, sinto medo de perder também quem eu amo.
A dor encosta em mim. Esse é um dos efeitos de uma grande tragédia: ela nos coloca em situação de alarme, nos faz pensar que tudo pode mudar de uma hora para outra, retira bruscamente a ilusão de controle e previsibilidade do mundo.

Consequências

O luto pode trazer complicações de saúde, e, segundo alguns estudos apontam, as mulheres são a população mais vulnerável, junto aos idosos. Viúvas adoecem mais depois da perda de cônjuges, procuram por mais cuidados médicos no primeiro ano de luto. Se houver uma propensão, o estresse agudo provocado pela perda provocará um desequilíbrio biológico e orgânico. O luto, então, pode fazer adoecer.
Os homens, por sua vez, diferentemente das mulheres, não têm espaço social reconhecido para expressar medos, dor e luto. Eles sofrem uma hesitação do pesar, como se tentassem controlar seus sentimentos, e inibem o luto, o que pode também trazer malefícios para sua saúde.
Com o tempo, a dor do luto tende a diminuir de intensidade, mas estará sempre presente. O vínculo é contínuo, não se encerra com a morte. Acontece como se em cada lembrança, em cada saudade, a dor retornasse. Ela passa também a fazer parte de mim. Por isso, falamos hoje em adaptação ao processo de luto, não mais em aceitação: “Eu aprendo a conviver, a encontrar um espaço interno para acomodar minha dor."

Fonte: Uol notícias / Mega Curioso / BBC

DIFERENTE NÃO É O MESMO QUE ERRADO

Alguns costumes e crenças chocam as culturas ocidentais, mas ser diferente não quer dizer estar errado.

Em geral a vida determina a morte. Assim, os costumes, crenças, cultura desenvolvidos por certas comunidades ao longo da existência, determinam também os rituais pós morte. Conheça alguns costumes muito diferentes que são praticados por aí:

Ano Novo Bengali

Entre o oeste da Índia e o leste de Bangladesh fica uma região conhecida como Bengala, onde há mais de dois mil anos vive o povo bengali. Seu calendário determina que os anos terminam quando, no calendário gregoriano, estamos entre março e abril, e uma espécie de 'dança com os mortos' faz parte da tradição de ano novo.

A grande maioria da população bengali é Hindu, e participa de um festival conhecido como Gajan para fazer homenagens a Shiva. O princípio dos atos é obter satisfação a partir de dores não-sexuais, devoção e sacrifícios. Os rituais incluem jejuns e orações para pedir

por chuvas e boas colheitas. Por lá, é comum queimar os corpos após a morte, mas as famílias que não têm dinheiro o suficiente optam por enterrá-los.

Durante o Gajan, cabeças de corpos que foram enterrados de um a dois meses antes são retiradas dos 'cemitérios' e utilizadas em rituais encarados como símbolos da vida e promessas de dedicação a Shiva. A população acredita que celebrar o Gajan ajuda a remover o sofrimento do ano que termina e a pedir prosperidade para o ciclo que vai começar em breve.

Canibais

Nas cabanas suspensas das árvores de Papua-Nova Guiné, vive uma tribo bem incomum chamada de Korowai. Esse povo é o último grupo conhecido adepto do canibalismo.

Não é uma prática exercida o tempo todo, de forma indiscriminada, mas, quando acontece, o serviço é completo. Exceto pelos dentes, cabelo, genitais, unhas e ossos — que são colocados do lado de fora da aldeia como alerta —, tudo vira refeição.

Os Korowai mantém o canibalismo como parte de sua cultura espiritual. Eles não acreditam em doença, então

tentam explicar a enfermidade fatal através de um ritual que tem como objetivo manter os demais membros da tribo a salvo do demônio — ou bruxo “khakhua”.

Quando alguém da comunidade adoece e começa a morrer, eles creem que a pessoa foi possuída por um demônio assassino, que a está devorando por dentro. Caso ela sussurre um nome em seu leito de morte, acredita-se que o indivíduo mencionado seja o khakua disfarçado. O pobre coitado é então morto, com uma flecha feita do osso de uma ave nativa, desmembrado, cozido e servido para a comunidade.

A tribo não acredita que está comendo uma pessoa, mas sim um khakhua. Nessa cultura, o canibalismo é um ato de justiça que vinga a pessoa que foi atacada pelo bruxo. Já as crianças não participam do banquete, mas também podem ser consideradas khakhua, aguardando até a puberdade para serem mortas e devoradas.

O ritual vem tornando-se cada vez mais raro com o passar do tempo e até já foi impedido em alguns locais, sendo proibido por lei como assassinato.

O problema é que os Korowai não conhecem a medicina moderna e o ambiente selvagem onde habitam os deixa vulneráveis a doenças como malária e tuberculose, mantendo sua expectativa de vida muito baixa.

Assim, as enfermidades que terminam em morte são algumas vezes explicadas como a presença de um khakhua, principalmente se atingem a mesma família em um curto período de tempo.

“Progresso” espiritual

Os aghoris são membros de uma tribo Hindu. Eles vivem isolados em campos de cremação, mas entram em cena durante os festivais Kumbh Mela, na Índia, que acontecem de 12 em 12 anos.

Eles meditam, comem, dormem e se entregam ao sexo em meio a cadáveres em chamas em crematórios a céu aberto. Eles andam nus, comem carne humana, usam ossos humanos como tigelas e fumam maconha.

Em sânscrito, a palavra aghori significa "não aterrorizante", mas os relatos de seus rituais mórbidos evocam curiosidade e medo entre muitos.

"O princípio subjacente de sua prática é transcender as leis de pureza, a fim de alcançar a iluminação espiritual e ser um com Deus", diz James Mallinson, que ensina Sânscrito e Estudos Indianos Clássicos na Escola de Estudos Africanos e Orientais em Londres.

‘Eles rejeitam as noções normais de bom e ruim. Seu caminho para o progresso espiritual envolve práticas loucas e perigosas, como comer carne humana. Mas eles acreditam que fazendo essas coisas que os outros evitam, alcançam um estado aprimorado de consciência”, explica o estudioso.

As tradições praticadas hoje parecem ser de origem recente - a palavra aghori começou a ganhar força apenas durante o século 18. Mas eles assimilaram uma série de práticas dos temidos kapalikas, que foram documentados já no século 7. Os kapalikas até praticaram sacrifícios humanos, mas a seita não existe mais.

"A maioria das pessoas tem medo da morte e os crematórios simbolizam a morte. Esse é o ponto de partida para um aghori: eles querem desafiar a moral e os valores do homem comum", afirmam os estudiosos.

Nas últimas décadas, a tradição aghori se apropriou de ideias tradicionais e começou a fornecer serviços médicos para pacientes com hanseníase. Muitos pacientes com hanseníase são abandonados por suas famílias, encontram refúgio no hospital administrado pelos aghoris na cidade de Varanasi, no nordeste da Índia. Os pacientes são submetidos a terapias que variam de medicina ayurvédica (que reúne terapias alternativas) e banhos rituais à medicina ocidental moderna. Os remédios e bênçãos estão misturados.

E quando os aghoris morrem, seus corpos não são comidos por seus companheiros: eles são enterrados ou cremados como o resto de nós.

Potencialize seus negócios por meio de uma administração inteligente.

EFICIÊNCIA E ECONOMIA

A **Gold System** conta com ferramentas que simplificam processos e eliminam falhas. Isso significa reduzir custos e aumentar a eficiência do seu negócio.

CLIENTE FIDELIZADO

Atender é entender o cliente, levantar suas necessidades e antecipar soluções. Com as soluções da **Gold System**, você fideliza e cuida do maior patrimônio da sua empresa: o cliente.

PRODUZA MAIS E MELHOR

Não perca tempo, nem dinheiro. O software certo libera você e sua equipe para focar no que realmente importa: novos negócios, mais clientes e muitos resultados.

Temos a solução certa para o seu negócio:

"As melhores soluções para que você tenha acesso aos melhores resultados."

ERP PEGASUS

Módulos de cemitério, plano funeral, funerária, crematório e pet

DASHBOARD

Painel de indicadores de todos os módulos no seu smartphone.

APP VENDAS

Contrato digital através de um tablet integrado com o seu sistema. E muito mais!

17 3211 8222
www.goldsystem.net
goldsystem@goldsystem.net

Acompanhe a **Gold System** nas redes sociais:

Rua Alberto Sufredini Bertoni, 1263 - Vila Maceno, São José do Rio Preto /SP, 15060-020

GoldSystem®

20 anos

Fonte: INSS / Guia Trabalhista.

NÃO BASTA ESTAR VIVO!

INSS tem novas condições para comprovação de Vida de seus beneficiários. Sem a devida certificação o beneficio pode ser bloqueado

Em geral, na Revista Diretor Funerário falamos sobre assuntos ligados à morte, mas como essa é a situação de muitos associados/clientes, achamos interessante mostrar a nova medida do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social para as pessoas que recebem seus benefícios (aposentadoria, pensão,etc).

A Resolução 677/2019 foi publicada no final do mês de março e dispõe sobre as condições para comprovação de vida e renovação de senha por parte dos beneficiários, bem como a prestação de informações por meio das instituições financeiras pagadoras de benefícios aos beneficiários e ao INSS.

Esta nova resolução atende aos preceitos contidos na Medida Provisória nº 871, de 18 de janeiro de 2019, assim como na Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, e no Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999 e altera a Resolução INSS 141/2011, que já estabelecia a obrigatoriedade à comprovação de vida para os recebedores de benefícios do INSS pagos nas seguintes modalidades: cartão magnético, conta-corrente e conta-poupança.

O QUE HÁ DE NOVO?

• A prova de vida e a renovação de senha deverão ser efetuadas pelo recebedor do beneficio, por meio de atendimento eletrônico com uso de biometria ou mediante a identificação por funcionário da instituição financeira pagadora do benefício;

• A prova de vida e a renovação de senha poderão ser realizadas pelo representante legal ou pelo procurador do beneficiário legalmente cadastrado no INSS ou na instituição financeira responsável pelo pagamento do benefício;

• A instituição financeira deverá transmitir ao INSS os registros relativos à prova de vida e à renovação das senhas, utilizando o Protocolo de Pagamento de Benefícios em Meio Magnético, parte integrante do Contrato de Prestação de Pagamento de Benefícios;

• Os beneficiários com idade igual ou superior a sessenta anos poderão solicitar a realização de prova de vida no INSS, sem prejuízo da possibilidade de comparecer à instituição financeira pagadora, devendo ser previamente agendados na Central 135, Meu INSS ou outros canais a serem disponibilizados pelo INSS.

Dificuldades de Locomoção - a nova resolução dispõe ainda que para os beneficiários com dificuldades de locomoção e idosos acima de oitenta anos, que recebam benefícios, poderá ser realizada pesquisa externa, com comparecimento a residência ou local informado no requerimento, para permitir a identificação do titular do benefício e a realização da comprovação de vida, sem prejuízo da possibilidade de comparecer à instituição financeira pagadora.

Para estes beneficiários o requerimento para realização de prova de vida por meio de pesquisa externa deverá ser efetuado por interessado, perante a Agência da Previdência Social, com comprovação da dificuldade de locomoção por atestado médico ou declaração emitida pelo hospital, sem prejuízo da possibilidade de comparecer à instituição financeira pagadora.

Os serviços dispostos para estes beneficiários deverão ser previamente agendados na Central 135, Meu INSS ou outros canais a serem disponibilizados pelo INSS.

BLOQUEIO

O INSS poderá bloquear o pagamento do benefício encaminhado às instituições financeiras até que o beneficiário atenda à convocação, permitida a liberação do pagamento automaticamente pela instituição financeira.

A prova de vida e o desbloqueio de crédito realizado perante a rede bancária será realizada de forma imediata, mediante identificação do titular, procurador ou representante legal.

Empreendimentos de norte a sul do país

Grupo Vila no Nordeste abre nova Central de Velório e Santa Catarina ganha mais um Crematório

CENTRAL DE VELÓRIOS

O município de Parnamirim, no Rio Grande do Norte, conta com uma nova central de velórios do Plano Sempre. A mais nova unidade do Grupo Vila funciona desde o dia 18 de março.

Composta por duas capelas de velório climatizadas, sala de atendimento, amplo estacionamento, além de seis lojas de diversos segmentos, a Central de Velórios do Plano Sempre substitui a antiga estrutura, que funciona desde 2004.

Com a desativação, além das salas de velórios, os demais serviços prestados no local, como compra de plano, jazigos, cremação, aditivo de sepultamento e atendimento e dúvidas em geral do plano de assistência funeral, serão redirecionados ao novo espaço da marca.

SOBRE O PLANO SEMPRE

Com 15 anos de atuação no mercado nordestino e mais de 1 milhão de vidas protegidas, o Plano Sempre garante a resolução de questões como a burocracia envolvendo documentação e traslado, bem como o velório em si. Dependendo do plano contratado, o titular

pode incluir de 9 a 14 beneficiários, entre cônjuge, filhos (consanguíneos e adotados), avós e netos. A marca está presente em 295 cidades de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.

EMPREGO EM PERNAMBUCO

O Grupo Vila, responsável pelo Cemitério e Crematório Morada da Paz, em Paulista - PE, selecionou profissionais para os cargos de: tanatopraxista, vendas e agente funerário.

Para participar do processo o candidato a tanatopraxista, precisava de curso técnico de Enfermagem, além de desejável conhecimento em técnicas de tanatopraxia.

Para a área de vendedor(a) externo(a), experiência com vendas e/ou atendimento ao cliente, facilidade de trabalhar em equipe e habilidade de comunicação e relacionamento interpessoal.

Já para as vagas de agente funerário, o candidato precisava de Ensino Médio completo; carteira de habilitação B, C, D ou E; habilidade de comunicação e relacionamento interpessoal; e desejável experiência em atividades de transporte e/ou logística, entre outros conhecimentos.

Os empregos ofereciam carteira assinada e remuneração compatível com o mercado de trabalho, além de vales transporte e alimentação.

Centenas se canditaram.

Fonte: Ideia Comunicação

Crematório e Memorial São Mateus

Instalado no município de Capivari de Baixo – SC, o Crematório São Mateus entrou em funcionamento no início de março. Um dos poucos no Estado, tem 748 metros de área construída, e comporta áreas para humanos (95%) e animais.

"*A falta de espaço nos cemitérios municipais da maioria dos municípios foi o fator decisivo para a iniciativa. Na cremação faremos um cerimonial e depois entregaremos as cinzas para as famílias*", explica Flaviano Aguiar, Diretor Funerário, proprietário da única funerária e do centro de velório da cidade. A empresa tem 18 anos de atuação no municipio.

O local tem recepção com banheiros, capela

(sala de velório), auditório onde ocorre o cerimonial pré-crematório com capacidade para 100 pessoas, salas (para animais e para humanos) com fornos e com câmaras frias, depósito para os cilindros de gás, garagem para o carro funerário, almoxarifado e sala da administração. O serviço de capela funerária é oferecido também separadamente àqueles que eventualmente não desejam cremar seu ente querido. Também haverá um espaço para coffee break.
Os valores a serem praticados no início do negócio são R$ 3,1 mil a R$ 3,7 mil cremação humana. A variação se dá pela opção de usar ou não a capela. As cremações humanas são individuais.

ANIMAIS

No crematório para animais, o cliente pode optar entre a cremação individual ou em grupo. A cremação individual de animais de até 10 quilos sai por R$ 570. O valor sobe para R$ 670 para animais até 20 quilos; R$ 780 até 40 quilos; R$ 860 de 40 até 80 quilos; acima de 80 quilos haverá uma análise da administração. Se preferir cremar em grupo o valor diminui para R$ 320 para até 10 quilos. Também há uma tabela crescente semelhante à individual.

Fonte: Notisul

Os impactos da lei geral de proteção de dados

Viver na Sociedade da Informação ganha contornos cada vez mais relevantes diante das questões apresentadas pelas constantes transformações tecnológicas

Este progresso se apresenta também nos meios tecnológicos de obtenção, processamento e disseminação das informações, torna-se possível o desrespeito ao princípio constitucional da intimidade, por meio do acesso ou utilização indevida de informações de cunho pessoal, possibilitando abusos decorrentes da potencial violação à intimidade das pessoas.

O tema do direito à privacidade e da proteção de dados ganha especial impulso com o incremento da tecnologia, que como consequência trouxe para o mundo tecnológico uma maior relevância no aos dados que trafegam nas redes e traduzem aspectos importantíssimos da personalidade, bem como preferências dos indivíduos. Como há muito já foi dito, vivemos na era em que os dados retratam o novo "petróleo" na economia informacional. Sabe-se que o avanço das novas tecnologias permitiu a coleta de dados pessoais em uma velocidade e quantidade nunca antes imaginada, assim como, o seu armazenamento, cruzamento, compartilhamento e monitoramento em um inequívoco

desafio a proteção do direito à privacidade.

Diante do exponencial avanço da tecnologia surge a preocupação e a necessidade de serem estabelecidas regras gerais para o tratamento de dados pessoais, garantindo-se a dignidade da pessoa humana como direito fundamental previsto na própria Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

As práticas abusivas ferem substancialmente os direitos à privacidade e proteção de dados, e, dentre tantos recentes acontecimentos é possível citar dos escândalos envolvendo o Facebook e a Cambridge Analitca aos inúmeros vazamentos de dados pessoais em razão dos crescentes crimes cibernéticos exponencialmente em ascensão nos últimos cinco anos.

No Brasil, a título de exemplo, cita-se o recente inquérito civil público promovido pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para apurar suposto vazamento de dados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), onde, no bojo do respectivo inquérito, iniciado em novembro de 2018 é possível averiguar que os dados que teriam sido vazados estavam disponíveis em um banco de dados aberto e não criptografado, com possibilidade de amplo acesso público contendo informações de 34.817.273 brasileiros incluindo-se dados pessoais como: nome, RG, CPF, sexo, data de nascimento, endereço completo, e-mail e telefone.

Desta forma, na era da economia movida à dados, e pela já existência à nível mundial de legislações específicas desde a década de 1980, citando-se a título de exemplo a recente Lei Geral da União Europeia (General Data Protection Regulation) que transformou a antiga Normativa 95, necessário se fez a busca pela transparência no processo de tratamento dos dados, da divulgação explícita da finalidade e a tutela para que não exista desvio no fim proposto aos inúmeros usuários que hoje permeiam a grande rede em escala global ultrapassando os mais de 4 Bilhões de Usuários, conforme relatório recente da We are Social (disponível em https://wearesocial.com).

Neste sentido, após longos anos de espera e inúmeras legislações setoriais, à saber: o Código de Defesa do Consumidor, a Lei de Acesso à Informação, a Lei do Cadastro Positivo, e o Marco Civil da Internet, bem como Projetos de Lei para criação de uma Lei Geral, o Brasil, como um dos últimos países da América Latina à obter tal regramento de forma mais específica, teve sancionada a Lei 13.709 de 14 de Agosto de 2018 dispondo sobre a proteção de dados pessoais, assim entendido

informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável conforme Artigo 5º, I, da referida Lei.

Não obstante, sua sansão e, encontrarmos, no momento da escrita deste artigo, no momento de vacatio legis, visto que a Lei efetivamente entrará em vigor em agosto de 2020, é editada no dia 27 de dezembro de 2018 a medida provisória nº 869/ 2018 criando a esperada Autoridade Nacional de Proteção de Dados como órgão da administração pública federal, integrante da Presidência da República cujas atribuições e competências entre outras previstas no artigo 55 da Lei 13.709/2018 implicará diretamente no zelo pela proteção de dados pessoais, fiscalização, deliberações e edições de normas e procedimentos à aplicação e arrecadação por meio de sansões administrativas e pecuniárias com multas variadas entre 2% (dois por cento) do faturamento à R$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) por infração cometida, ou ainda, até mesmo à suspensão das atividades dos agentes de tratamentos que venha ferir diretamente o consubstanciado na legislação.

A legislação, trazendo fundamentos, bases principiológicas e inúmeras diretrizes no tocante à forma de tratamento dos dados pessoais e criação de responsabilidades por parte de seus agentes de tratamentos, coloca à bem da verdade, os titulares dos dados pessoais como verdadeiros protagonistas do fluxo informacional, permitindo aos mesmos não apenas a análise, mas criando mecanismos de enquadramento para que efetivamente possam as empresas, seja enquanto controladoras ou mesmo operadoras de dados pessoais, enquadradas numa das bases legais permitidas para o tratamento dos dados dos usuários. O impacto, indubitavelmente, ensejará a criação de verdadeira cultura vinculada não apenas à segurança da informação, por parte das empresas que mantenham dados de seus usuários, associados, clientes, funcionários, mas também à tutela da privacidade propriamente dita, objeto este, que, fundamentalmente pretende a legislação alcançar.

Verdade é que, o processo de adaptação de forma à permitir que as empresas estejam em compliance com a Lei Geral de Proteção de Dados, implicará significativamente na forma das tratativas (principalmente, mas não só no ambiente on-line) ao próprio modelo de negócio de muitas organizações. Dos formulários preenchidos pelos usuários à possibilidade de exercício do direito deste usuário em excluir um dado anteriormente consentido para a organização, a partir de 2020 para que as empresas, como verdadeiros players junto aos seus usuários/clientes, possam coletar e tratar informações pessoais deverão observar à íntegra o previsto na legislação em comento. A título de exemplo, dentre um dos direitos do usuário, encontra-se o direito do mesmo em ter ciência de quais dados estão sob

JAMES SILVA ZAGATO é ADVOGADO especializado na área CÍVEL, TRABALHISTA, EMPRESARIAL e DIREITO DIGITAL, fundador da Advocacia Zagato, e da Zagato Academy Cursos e Treinamentos membro da comissão de Direito Digital & Compliance da 22ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil em São José do Rio Preto – SP; Compliance Officer da Goldsystem Sistemas Funerários em São José do Rio Preto (SP).

posse, guarda ou uso por parte da empresa.

É notório que muitas organizações primando não apenas pelo cumprimento da lei, mas também prestigiando o relacionamento com seus clientes, a qualidade das informações, a regulamentação da privacidade dos dados, inclusive, aplicando as diretivas de seguranças da informações há muito já existente (Normas ABNT, ISO/IEC), e, com um olhar de crescimento exponencial frente o desenvolvimento de novas tecnologias, já iniciaram um conjunto de medidas necessárias à implementação das diretrizes constantes na Lei Geral de Proteção de Dados.

A título de exemplo, no setor funerário, a Goldsystem iniciou no mês de outubro de 2018 a estruturação de sua comissão de compliance de dados cujos trabalhos arduamente estão sendo dia a dia colacionados, objetivando, inclusive, a eleição de seu encarregado de dados (DPO – Data Privacy Officer), mais uma obrigação prevista pela Lei Geral de Proteção de Dados. À título de exemplo da referida empresa, bem como, outras que agora correm contra o tempo de forma à estar em compliance quando da entrada em vigor da mencionada lei, é de salutar importância o realce do nível criterioso e quantidade de trabalho necessário pelas organizações de forma à atingir a maturação necessária para uma cultura embasada na proteção de dados de seus clientes, associados, funcionários e terceiros.

Verdade é que a Lei Geral de Proteção de Dados ultrapassa o campo da ciência jurídica para permitir a integração técnica e sistêmica das organizações que de alguma forma realiza qualquer tratamento de dados pessoais, assim entendido toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração (art. 5, X).

Os desafios são inúmeros, mas, as organizações que possuem como missão o respeito, zelo e transparência, mormente pelo princípio da accountability também previsto na Lei Geral de Proteção de Dados já se encontram em campo, se munindo dos conhecimentos necessários, permitindo a integração entre executivos, CEOs, diretores, gestores, T.I., Marketing, Jurídico, compliance entre outros com o objetivo macro de conciliar as etapas gradativamente impostas pela Lei 13.709/2018 aos seus modelos de negócio com a diminuição e adequação dos riscos necessários para a manutenção e otimização de seus respectivos core business em atendimento pleno ao já previsto na legislação em comento e com considerável diminuição de risco frente às autuações futuras. Neste sentido faz-se necessário e imperioso dizer que cada integrante das organizações que estejam direta ou indiretamente vinculados ao modelo de negócios fundados no tratamento de dados pessoais deverá compor os inúmeros pilares do compliance em prol da transparência absoluta como eixo de desenvolvimento econômico, sustentável e em atendimento à expectativa de seus clientes para os capítulos que virão a seguir, onde, tais clientes, leia-se usuários e titulares de dados pessoais, estarão munidos de uma gama protecionista e sob o cunho de um protagonismo ainda não vivenciado na realidade brasileira.

Veja a íntegra da Lei de Proteção de Da Lei 13.709/2018 dos no site: www.funerarianet.com.br

FUNERAL SHOPPING

PEUGEOUT BOXER COD 000

Cor branca - Ano 2002
Valor: a COMBINAR
Contato: Anderson
Celular: Tel: (51) 99955 7690
e-mail: comercial@hoffmeister.com.br

S-10 FUNERAL COD 000

Ano: 2001 - 2.4 GASOLINA – BRANCA
Valor: R$ 25.000,00
Contato: CEL /WHATSAPP (17) 99107-2802
e-mail: logistica@sistemaprever.com

SAVEIRO TREND COD 000

Ano 2012/2013 - 1.6
Valor: R$ 29.000,00
Contato: Rubens (64) 9 9981-8385 vivo
(64) 9 8104 - 5092 tim
e-mail: adm.simplanos@hotmail.com

SAVEIRO TREND COD 130

ANO 2011 MODELO 2012 - 1.6 FLEX
Valor: a combinar
Contato: (41) 9 9996 4000
e-mail: funeamerica@gmail.com

DOBLO CARGO FLEX COD 000

1.8 ano 2006/2007
Valor: R$ 23.000,00
Contato: Rubens (64) 9 9981-8385 vivo
(64) 9 8104 - 5092 tim
e-mail: adm.simplanos@hotmail.com

CAMINHONETE S-10 COD 000

PRATA - ANO - 2011 - FLEX - COMPLETA
Valor: A COMBINAR
Contato: 14-3282 1999
CEL: 9.9771 0592 c/ Cláudio
e-mail: fun.novomundo@uol.com.br

VEÍCULOS

SPRINTER MERCEDES BENZ COD 000

2010, modelo: 2011
Preço: a combinar
Contato: Lucimar (37) 9 9972-4477
(37) 3421-2002
e-mail: grupolasvida@bol.com.br

PEUGEOT BOXER COD 000

PEUGEOT BOXER F330C HDI DIESEL
ANO:2008 MODELO 2009
Valor: À Combinar
Contato: (41) 9 9996 4000
e-mail: funeasaojose@gmail.com

SAVEIRO COD 000

Prata - Ano 2011 - COMPLETA
Valor: R$ 32.000,00
Contato: Neto (62) 3385 3934
e-mail: netopax@hotmail.com

PE O XER COD 130

Ano 2010/2011
Valor: 49.500,00
Contato: Denilson (19) 34635151
e-mail: junior@orsola.com.br

FIAT DUCATO COD 000

2013/2014 Diesel
Valor: 55.000,00
Contato: Geraldo (17) 3322 8233
e-mail: funerariacintra@gmail.com

FORD TRANSIT COD 000

Ano 2008/2009- Km 112.621
Valor: a combinar
Contato: Funerária Cobrinha (19) 36331530
falecom@funerariacobrinha.com.br

SóRINDO

No ônibus, uma simpática velhinha está sentada com um pequeno saco de papel no banco a seu lado. Um senhor, distraido, entra e vai sentar-se no banco de seu lado.

A velhinha percebe o movimento e adverte:

- Cuidado com os ovos … Cuidado com os ovos ! – e rapidamente retira o saco do banco.

O senhor senta-se, agradece e comenta:

- Ah … tem ovos aí no saco …

E a velhinha responde:

- Não, tem pregos.

Estão duas vacas a pastar numa quinta quando uma se vira para a outra e pergunta:

- Não te preocupa esse problema das vacas loucas?

Responde a outra:

- A mim não, eu sou um coelho!

O novo bar da selva vai abrir pela primeira vez. Os animais fazem fila. Nisto, aparece o coelhinho, que começa a ultrapassar toda a gente. Quando passa junto ao leão, este dá-lhe uma sapatada atirando-o para trás da fila e impondo respeito diz:

- Lá para trás!

O coelhinho põe-se a pé e desata novamente a correr em direcção ao bar. Quando passa junto ao urso, este pega nele e atira-o lá para trás, dizendo:

- Para o fim da fila, como toda a gente!

O coelho desata novamente a correr e desta vez é o crocodilo que lhe dá uma sapatada com a cauda e o atira para o fim da fila. O coelhinho cansado disto tudo, põe-se a pé e diz:

- Caramba… Se continuam assim, não abro o bar!

O Coelho da Páscoa entra em um bar e pede ao garçom:

- Você tem ovos em conserva?

- Não, não temos - disse o garcom,

O Coelho da Páscoa então sai. No dia seguinte ele volta para o mesmo bar e pergunta de novo:

- Você tem ovos em conserva?

O garçom nervoso diz:

- Não, não temos e se você me perguntar de novo eu irei de pregar na parede!

Assim o Coelho da Páscoa sai e volta no dia seguinte, e pergunta:

- Você tem pregos?

E o garçom diz:

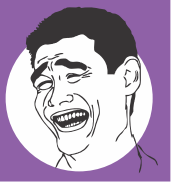
- Não, não temos.

Em seguida o coelho da Páscoa pergunta:

- Bem, você tem ovos em conserva?

PARTICIPE!

ENVIE VOCÊ TAMBÉM SUAS PIADAS
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464
CEP 18602-091 - Botucatu-SP
Fax para: (14) 3882-0595
Envie seus e-mails para:
revista@ctaf.com.br



LIVRE SUA EMPRESA DA MORTE

ANUNCIE NA DIRETOR FUNERÁRIO

PREÇOS PROMOCIONAIS

Mais de 5.500 empresas cadastradas | Primeira Publicação especializada do mercado
Revista mensal com 20 anos de tradição | Ampla visibilidade | Leitor qualificado

Informações 14. 3882 0595 | revista@ctaf.com.br

Você tem um encontro marcado com a gente.

TV

Funerária

INFORMAÇÃO VIVA DO SETOR FUNERÁRIO